

Exortação apostólica pós-sinodal "Verbum Domini"

Exortação apostólica pós-sinodal 'Verbum Domini' do Santo Padre Bento XVI sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja

01/12/2010

Certamente não é por acaso que as grandes espiritualidades, que marcaram a história da Igreja, nasceram de uma explícita referência à Escritura. Penso, por

exemplo, em Santo Antão Abade, que se decide ao ouvir esta palavra de Cristo: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que possuíres, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céus; depois, vem e segue-Me” (*Mt 19, 21*).

Igualmente sugestivo é São Basílio Magno, quando, na sua obra *Moralia*, se interroga: “O que é próprio da fé? Certeza plena e segura da verdade das palavras inspiradas por Deus. (...) O que é próprio do fiel? Com tal certeza plena, conformar-se com o significado das palavras da Escritura, sem ousar tirar nem acrescentar seja o que for”.

São Bento, na sua *Regra*, remete para a Escritura como “norma retíssima para a vida do homem”. São Francisco de Assis – escreve Tomás de Celano – “ao ouvir que os discípulos de Cristo não devem possuir ouro, nem prata, nem

dinheiro, não devem trazer alforje, nem pão, nem cajado para o caminho, não devem ter vários pares de calçado, nem duas túnicas, (...) logo exclamou, transbordando de Espírito Santo: Com todo o coração isto quero, isto peço, isto anseio realizar!”.

E Santa Clara de Assis reproduz plenamente a experiência de São Francisco: “A forma de vida da Ordem das Irmãs pobres (...) é esta: observar o santo Evangelho do Senhor nosso Jesus Cristo”.[168] Por sua vez, São Domingos de Gusmão “em toda a parte se manifestava como um homem evangélico, tanto nas palavras como nas obras”, e tais queria que fossem também os seus padres pregadores: “homens evangélicos”.

Santa Teresa de Ávila, nos seus escritos, recorre continuamente a imagens bíblicas para explicar a sua

experiência mística, e lembra que o próprio Jesus lhe manifesta que “todo o mal do mundo deriva de não se conhecer claramente a verdade da Sagrada Escritura”. Santa Teresa do Menino Jesus encontra o Amor como sua vocação pessoal, quando perscruta as Escrituras, em particular os capítulos 12 e 13 da *Primeira Carta aos Coríntios*; e a mesma Santa assim nos descreve o fascínio das Escrituras: “Apenas lanço o olhar sobre o Evangelho, imediatamente respiro os perfumes da vida de Jesus e sei para onde correr”.

Cada Santo constitui uma espécie de raio de luz que brota da Palavra de Deus: assim o vemos também em Santo Inácio de Loyola na sua busca da verdade e no discernimento espiritual, em São João Bosco na sua paixão pela educação dos jovens, em São João Maria Vianney na sua consciência da grandeza do

sacerdócio como dom e dever; em São Pio de Pietrelcina no seu ser instrumento da misericórdia divina; em **São Josemaria Escrivá** na sua pregação sobre a vocação universal à santidade; na Beata Teresa de Calcutá missionária da caridade de Deus pelos últimos; e nos mártires do nazismo e do comunismo representados, os primeiros, por Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein), monja carmelita, e os segundos pelo Beato Aloísio Stepinac, Cardeal Arcebispo de Zagreb.

Exortação Apostólica Pós-sinodal
Verbum Domini do Santo Padre
Bento XVI ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/exortacao-
apostolica-pos-sinodal-verbum-domini/](https://opusdei.org/pt-br/article/exortacao-apostolica-pos-sinodal-verbum-domini/)
(09/02/2026)